

## A Paixão

*Regine Limaverde*

A paixão é mão que doa.  
É pássaro que voa  
e pousa leve sem machucar.  
Ela vem vindo como o mar  
vai e volta, volta e vai  
e destrói e refaz  
o que estava calmo  
e tranqüilo.

A paixão é um vulcão  
que explode e vomita  
fogo pelas ventas, pelas  
mãos e pelo olhar.  
É impaciência dos que  
querem o amado ao lado  
é a luz que brilha  
nos olhos do apaixonado.

A paixão é luar crescente  
é o sol brilhando no nascente  
é a dor de quem está doente  
é suplício que não chega ao fim.  
É pedir o amado assim, assim  
É um grito de guerra contra  
o outro lado, sim.

Paixão é ser-se rico, sendo-se pobre  
é derramar luz por entre as mãos  
e dizer mais sim que não.  
É não pensar em tempo, em hora.  
É jogar o mundo fora,  
por um momento de fogo

por um momento de ais.  
A paixão emite sinais  
de força e de fraqueza  
mas cá para nós, é uma beleza  
quem diz: sou só paixão.

## Descoberta

*Regine Limaverde*

Existe um corpo  
Existe um rosto.

Por ele espero  
e a ele quero

Existe um macho  
que acende um facho.

O homem fala  
e a fêmea cala.

Existe a voz.  
Existe nós.

Ao poeta Fernando Mendes Vianna  
(que partiu há pouco) 30/10/2006

*Regine Limaverde*

Ao mar tu pertencias, .  
estranho marinheiro  
da poesia.  
Embarcavas no seco e molhado,  
eras um mágico encantado,  
o sol e a madrugada,  
um final de estrada.  
Eras a poesia bem dita,  
a palavra bendita.

Partiste e deixaste  
o vazio.  
Eras da poesia, o fio.  
Hoje, a noite apagou o dia  
e, embora há muito  
não te encontrasse  
te sabia ao alcance da mão.  
Fiquei mais pobre no meu coração.  
Se me visses, dirias  
que não sou eu.

Voltaste para as plagas de  
onde vieste..  
Agora teus versos serão cantados  
na terra dos encantados.